

# XIII Encontro Nacional de Acervo Raro

29/11/2018 a 30/11/2018

**E agora, quem conta a história?**



**Paula M.A. Cotta de Mello**  
**José Tavares da Silva Filho**

1º: cleptomaníaco que  
sofre impulsos para roubar  
livros



E agora quem conta a história?

2º O ladrão que rouba livros para seu próprio uso e posse



### 3º O ladrão que rouba por ódio



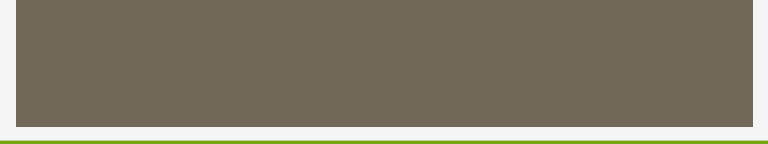


## 4º O ladrão casual



5º O ladrão que rouba para obter lucro





Quando uma obra rara é furtada, vendida ou dilapidada, junto com ela vai um pedaço da história da humanidade. A história se perdeu ali quando a obra não é mais recuperável.

Esse vazio que fica ocasiona uma lacuna histórica e uma sensação de frustração por parte daqueles que trabalham na guarda, manutenção e disseminação de seus conteúdos.

## **A recente onda de furtos de obras raras e especiais nas bibliotecas brasileiras**

**problema enfrentado nas bibliotecas brasileiras e em especial pelas bibliotecas das universidades:**

- ausência de segurança no armazenamento,**
- na vigilância,**
- Falta de recursos destinados especificamente a este tipo de acervo**
- falta de preparo dos profissionais que lidam com estas obras.**



o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, estabelece que o **Artigo 216** da Constituição de 1988 conceitua Patrimônio Cultural como sendo os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.



E os  
livros?

## Patrimônio Cultural

Biblioteca Pedro Calmon

SiBI/UFRJ





valioso patrimônio, formado por bens culturais, informacionais e documentais com cerca de 20.000 volumes distribuídos, de modo geral, nas seguintes coleções:

**Obras Raras:** oriunda, em quase a sua totalidade, da Escola Polythecnica (atual Escola de Engenharia), derivada dos cursos da Academia Real Militar, estabelecidos à época do Brasil colônia e império. 1053 títulos e 1881 volumes, distribuídos entre os séculos XVII ao XXI abrangendo todas as áreas da ciência, com destaque para as obras que retratam o Brasil na diversidade do conhecimento do passado.

**Quarteto Brasileiro da UFRJ:** placas de premiação, certificados, documentos e material fonográfico, desde a sua criação em 1952.

**Bustos de personalidades e peças decorativas.**

**Afonso Carlos Marques dos Santos:** 8267 títulos e 9361 volumes de livros, periódicos, trabalhos científicos, teses e dissertações, quadros, diplomas, materiais tridimensionais, documentos pessoais e sonoros.

**Reitores UFRJ:** acervo composto por objetos tridimensionais e imagéticos dos ex-reitores, durante o período em que exerceram suas funções junto à reitoria da UFRJ. 65 peças registradas na Base Minerva.

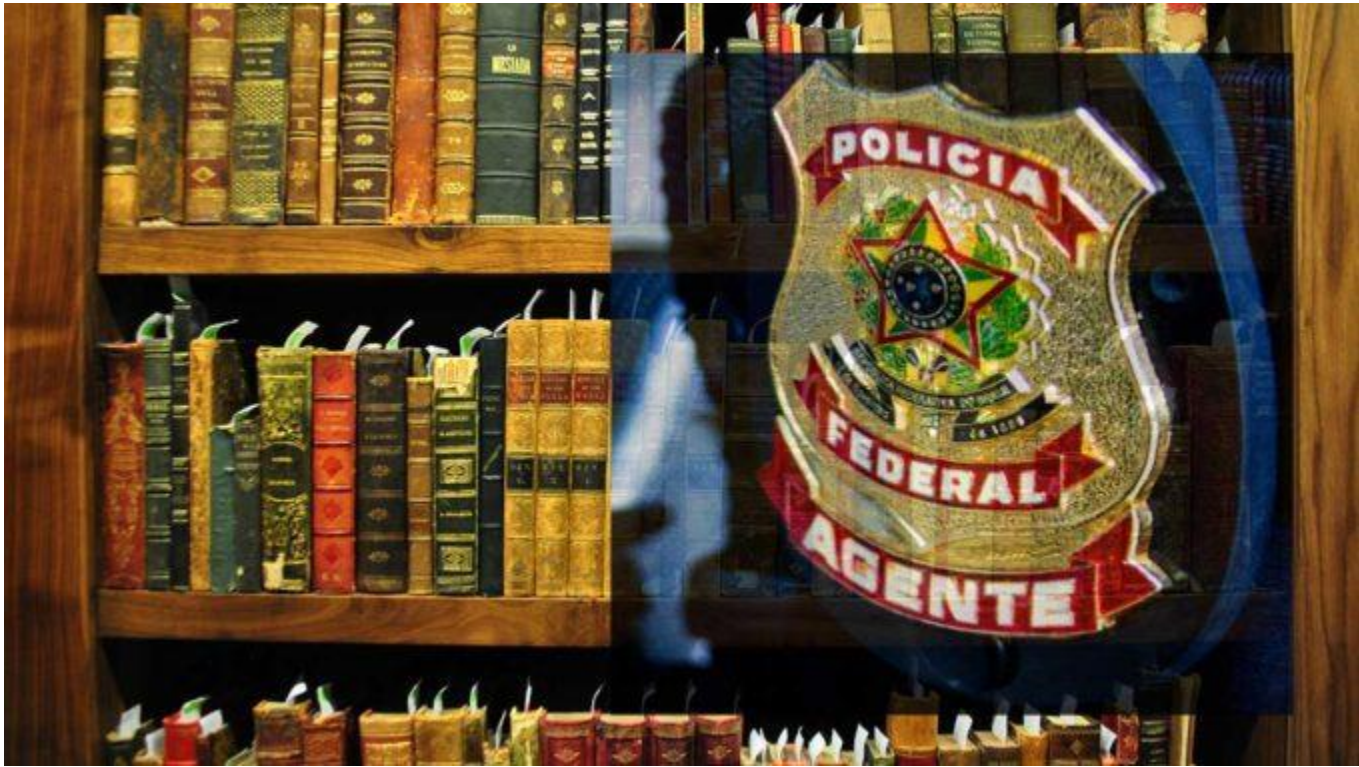
**Estudo de Problemas Brasileiros:** o acervo é constituído de 304 monografias, produto do Curso de EPB, criado na UFRJ, no início da década de 70, de acordo com os termos do Decreto-Lei n. 869, de 12 de setembro de 1969.

**Acervo Geral:** neste acervo, estão incluídas as obras antigas e a Série 5. da Bibliotheca Pedagógica Brasileira – Brasiliiana, 1840 títulos e 3009 volumes.

**Memória UFRJ:** reúnem em seu acervo 819 títulos e 1515 volumes de documentos sobre a história da UFRJ. Constituída de material textual, iconográfico e multimídia.

**Editora UFRJ:** a biblioteca funciona como depósito legal. De acordo com o último inventário de dez.2017, a coleção EDUFRJ possui 338 títulos e 368 volumes.





O furto dos livros raros e especiais da Biblioteca Pedro Calmon, da UFRJ, ocorreu durante o período das obras de restauração do Palácio Universitário, iniciadas em 2015 e ainda em curso. Por determinação do responsável pela Divisão de Preservação de Imóveis Tombados (DIPRIT) UFRJ, todo o acervo da Biblioteca foi acondicionado por material plastificado, com o objetivo de preservar as obras de possíveis inundações do telhado e pó de cal oriundos da obra a ser executada.

**O acervo totalmente coberto por plástico.**

. Em fins de outubro de 2016, através do contato por telefone da Polícia Civil do Estado de São Paulo, tomamos conhecimento do furto. Os investigadores do caso, encontraram 5 volumes de livros raros e alguns Ex libris da Universidade do Brasil na residência do ladrão. Foram recuperados os 5 volumes e 4 sem nenhum valor encontrados nas estantes da Universidade de São Paulo (USP).

Iniciou-se o trabalho de **inventário** de todas as coleções

O impacto dos furtos dos livros sobre a equipe da biblioteca foi muito forte, a perplexidade diante da **impotência** da instituição em relação à ação meticulosamente planejada pela quadrilha especializada apesar de haver prévias instalações de segurança, **a constatação do perdido**, do vazio passa a ser a nova realidade.

## Percentual dos Livros Furtados por Coleção - Volumes

<b>Coleções</b>	<b>Jan. 2016</b>	<b>Furtadas</b>	<b>Percentual</b>
<b>Obras Raras</b>	2241	364	16,24%
<b>Acervo Geral</b>	3102	93	2,99%
<b>Infólios Raros</b>	244	48	19,67%
<b>Col. Prof. Afonso Carlos</b>	9541	83	0,86%



### Livros Raros Furtados pelo Século de Publicação

Séculos	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	S/DATA
Obra Rara	0	30	33	266	72	09
Percentual	0%	0,85%	1,52%	12,24%	3,23%	0,4%

## AÇÕES PREVENTIVAS E ADMINISTRATIVAS

Biblioteca, SiBI e Reitoria

A partir de maio de 2017, foram iniciados os contatos com a The Art Loss Register, ([www.artloss.com](http://www.artloss.com)), que está auxiliando na localização e resgate dos livros furtados junto aos antiquários e leiloeiros da Europa. Desde então, estamos em contato permanente, quase diário, enviando relatórios e todas as informações bibliográficas dos livros furtados da Biblioteca Pedro Calmon.

O objetivo do Art Loss Register é dissuadir o roubo de arte e reduzir o comércio de arte roubada. Mais de 400.000 itens são pesquisados todos os anos contra o banco de dados do Art Loss Register por comerciantes de arte, museus, Casas de Leilões, penhores e agências de aplicação da lei em todo o mundo para verificar seu status e determinar se há um risco de venda não autorizada

- Por meio de um contato com um repórter do Jornal O Estadão foi possível a veiculação de uma reportagem sobre o furto e o filme. A reportagem intitulada “**UFRJ sofre o maior furto de livros raros do Brasil**” foi publicada na edição de 31 de abril de 2017.

<http://brasil.estadao.com.br/noticias/rio-de-janeiro,ufrj-sofre-o-maior-furto-de-livros-raros-do-brasil,70001757824> .

A reportagem ressaltou o valor dos livros raros furtados, a indignação por parte dos bibliotecários e a aprovação do filme pela ANCINE – MINC sobre a vida do Laessio – o ladrão;

- Ofício para a Superintendência da Receita Federal das 7ª. e 8ª. Regiões – Rio de Janeiro e São Paulo, solicitando alerta para possíveis envios internacionais; e  
Comunicação frequente com o delegado da DELEMAPH-RJ.

- criado a partir da constatação da importância das coleções raras e especiais existentes nas BUs brasileiras e da carência de orçamentos, políticas voltadas à segurança e tratamento desses acervos e formação acadêmica especializada. em Portaria n.02, de 19 de outubro de 2017
- Algumas bibliotecas universitárias lidam com duas realidades distintas. Atender ao ensino, pesquisa e extensão com coleções de livros atuais e serem mantenedoras de um acervo raro, na sua maioria herdado da época de suas criações. Tem que administrar as diferentes demandas com um mesmo orçamento e recorrer, quando possível, a editais e verbas extra orçamentárias.

## COMITÊ PARA OBRAS RARAS E ESPECIAIS (CARE)

Criação do Catálogo Coletivo Nacional de Obras Raras e Especiais das bibliotecas universitárias;  
Organização de um Fórum sobre Coleções Raras e Especiais;  
Curso de Especialização em Gestão de Coleções Raras e Especiais.

I Forum na Bahia.

destacou-se um levantamento das coleções raras e especiais existentes nas bibliotecas universitárias brasileiras, acervos, condições físicas, tratamento técnico, segurança, orçamentos, políticas.

Iniciado na UFRJ

Ciência de outro levantamento realizado pela FURG. Unir esforços.



SiBI/UFRJ dois questionários. O primeiro buscou identificar quais bibliotecas possuem esse tipo de coleção, como são tratadas, se há recursos orçamentários, condições de guarda, uso e segurança. O segundo tem o objetivo de identificar se houve furtos ou roubos nessas coleções e obter a relação dos títulos. Com isso a UFRJ cria o catálogo de obras furtadas que, acredita-se, possa ser parte de um Catálogo Nacional de Obras Raras coleções especiais Furtadas Brasil. A proposta é aplicar essa metodologia nas universidades brasileiras, através das ações do CARE.

Também esta sendo discutida a política de tratamento técnico e de segurança para os acervos bibliográficos raros. Com relação à catalogação, será oferecido um curso de catalogação de obras raras, que esta sendo preparado com a colaboração de especialistas e, para a segurança, está sendo construída a normativa para segurança de acervos raros na UFRJ.

Todas as medidas sendo realizadas não são suficientes sem uma conscientização do valor que as obras raras têm para a construção da história da humanidade. Acreditamos que o CARE - CBBU possam vir a contribuir sendo um canal de comunicação com o governo e os órgãos de fomento.

Cada livro furtado é um pedaço da história que se perdeu. A memória perde a contribuição dos documentos escritos, das narrativas escritas e ilustradas, fica o vazio.

**E agora,  
quem conta a  
história?**





Muito  
obrigada!

[paulamello@sibi.ufrj.br](mailto:paulamello@sibi.ufrj.br)

[tavares@forum.ufrj.br](mailto:tavares@forum.ufrj.br)

---